

**298****PERFIL E MOTIVAÇÃO PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO DE FUMANTES CIRÚRGICOS HOSPITALIZADOS**

Ana Paula Almeida Corrêa, Stephanie Marson, Débora Maritini, Isabel Cristina Echer. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Situações de crise e eventos envolvendo sérios riscos para a saúde, como a admissão hospitalar e as cirurgias, levam o fumante a repensar no seu comportamento tabágico. Fumantes hospitalizados geralmente estão mais suscetíveis às mensagens antitabágicas, no entanto não são abordados pela equipe de saúde de forma planejada para a cessação do tabagismo. **Objetivo:** Identificar o perfil e a motivação para cessação do tabagismo de fumantes cirúrgicos hospitalizados. **Método:** Estudo transversal realizado em um hospital universitário de grande porte, entre fevereiro e maio de 2013. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob número 12-0461. **Resultados:** A amostra foi constituída por 100 fumantes, 58(58%) homens, idade média igual a 54,5(13,8 anos), 79(79%) brancos, 38(38%) casados e 67(67%) com ensino fundamental. A média de idade de início do fumo foi 17+6,6 anos, de consumo do tabaco 37,4+14,4 anos e a mediana de cigarros fumados por dia foi 20(10-28,7). Noventa e uma (91%) pessoas desejavam parar de fumar e 77(77%) já tentaram. A nota de motivação para parar de fumar numa escala de zero a 10 foi 8,4(+2,44). A escala de Fagerstrom identificou dependência baixa à nicotina em 36(36%) fumantes e a escala de Prochaska e Di Clemente avaliou que 57(57%) fumantes estavam na fase de preparação para abandonar o tabagismo. Entre os motivos que levariam os fumantes a cessar o tabagismo destacam-se: 83(71%) preocupações com a saúde, 16(14%) família, 14(12%) estético e/ou financeiro e quatro(3%) nenhum, considerando que poderiam ser pontuados mais de um motivo. Entre os motivos para continuar fumando, destacam-se: 60(59%) nenhum, 14(14%) emocional, 8(8%) dependência e 19(19%) outros (gostar e sentir prazer em fumar, hábito, socialização, distração e medo de parar de fumar).Trinta e cinco(35%) fumantes receberam incentivos da equipe de saúde para cessar o tabagismo. **Conclusão:** Identificou-se elevada motivação para cessação do tabagismo entre os fumantes. A internação é um momento propício para abordagem da equipe de saúde, visando que o paciente pare de fumar. No entanto, a equipe multidisciplinar ainda não intervém de maneira eficaz e sistematizada conforme recomendação das diretrizes para cessação do tabagismo. **Palavra-chave:** Tabagismo; Prevalência; Enfermagem. Projeto 12-0461